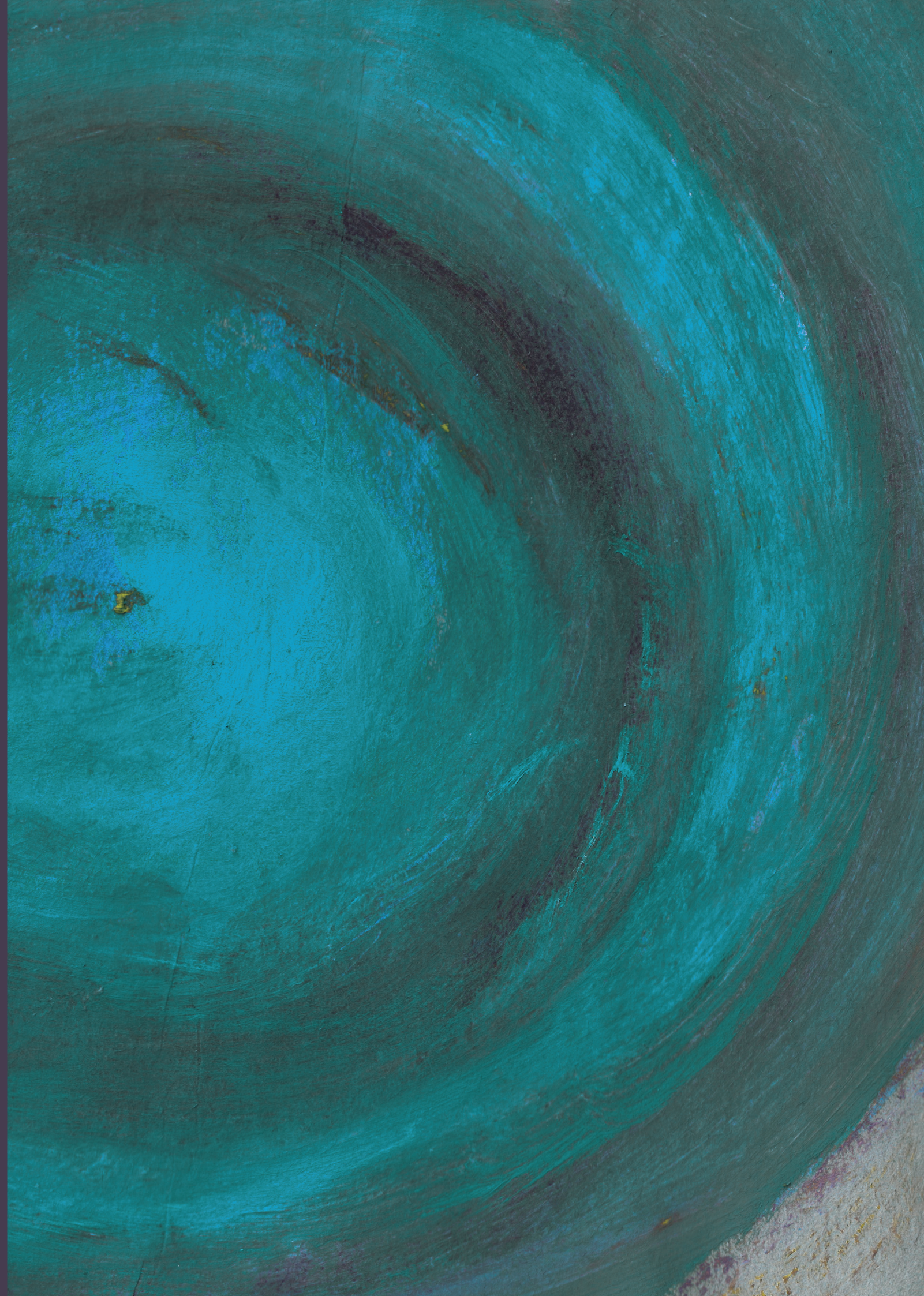


An abstract artwork featuring a large, textured teal shape on the right side, set against a light grey background. A thin, irregular purple line separates the teal shape from the grey background. The teal area has visible brushstrokes and some yellowish highlights.

RICARDO BREIM **sons e tons**

Algumas vezes o cancionista alcança a fronteira entre a fala e a música e caminha pelo fio de sua própria voz como um equilibrista que percorre de uma vez todo o comprimento da corda em que se apoia. Outras vezes, imóvel, procura o lugar de equilíbrio entre o pensar e o sentir para escutar alternativas e deixar-se tocar, antes de escolher. Entre a sedução por um detalhe e o cuidado com a forma que se expande pela inserção de um contraste, o cancionista só se dá conta de que a fronteira se alarga para abrigar **sons e tons** quando finalmente escuta o sim das vozes que ajudam a tornar mais preciso o acabamento. Tomado pela paisagem sonora desse lugar, ele se curva e agradece em profundo reconhecimento.

ricardo breim



sons e tons: o feitiço a favor do feiticeiro

ricardo breim é um professor de música como pouquíssimos. Ao ensinar percepção e harmonia, por exemplo, não se limita a dar a ouvir os intervalos e a mecânica dos acordes, mas convida a entrar por dentro dos caminhos que levam um som ao outro, a reconhecer as escalas e seus modos de deslizarem nota a nota, a habitar os pulsos e os ritmos. Em outras palavras, leva a passear dentro da música, a percorrer seus atalhos e passagens secretas que abrem mundos. Por isso mesmo, aprender música com ele não está muito longe de compor música.

Este álbum nasce exatamente disto, o que o faz único. De fato, **breim** sempre propôs a seus alunos pequenos exercícios envolvendo relações elementares e reveladoras entre **sons e tons**: que lugar ocupa um som frente a outro? Como a presença de um som ressignifica a presença de outro som? Como um certo som vira um tom, isto é, um feixe de relações sonoras numa trama de sentidos? Quantas possibilidades infinitas cabem num simples do-ré-mi-fá-sol? (veja-se que o disco é abraçado, na sua primeira e na sua última faixas, por canções – **“melodia”** e **“onda”** – que se baseiam nas singelas e infinitas possibilidades do pentacórdio maior e menor). E o que pode então a harmonia, quando os acordes e os arpejos transfiguram completamente o sentido de uma frase melódica, dando-lhe inesperadas dimensões?

É o caso, justamente, da canção que dá nome ao álbum: **“sons e tons”**. **ricardo breim** tomou para si o desafio de construir a melodia só com duas notas vizinhas uma da outra: uma canção de duas notas só. Dinamizadas pelos acordes da harmonia em movimento, as duas notas pendulantes soam sempre novas, como se fossem muitas, como se fossem outras a cada vez. Tece-se entre elas uma tensa e delicada dialética de tensões e repousos. Sem nenhum didatismo, a canção acaba sendo uma aula de harmonia poética, pois as palavras da letra contribuem afinal para fazer do balanço entre as duas notas melódicas um surpreendente jogo entre o sim e o não.

Com o que o professor revela-se compositor (o que mais ou menos já sabíamos) mas o compositor desvela-se cancionista, autor de letras e músicas profundamente integradas – o que não suspeitávamos. Os exercícios transmutam-se em verdadeiras canções. Bebendo do próprio veneno de seus desafios pedagógicos, o mestre revela-se um mago, e o feitiço começa a trabalhar a favor do feiticeiro.

Concorrem para isso outros alquimistas da palavra-música, parceiros entre os maiores, que participam de **sons e tons**. **arnaldo antunes** fez a letra de **“mi-sol-lá sem ré”**: dessa vez é uma canção com três notas só, nas quais **ricardo breim** identifica a base de “um grande número de brincadeiras infantis”. São, segundo ele, canções que apontam para a escala pentatônica (feita de cinco notas), sem chegar a assumi-la por completo. Essa quase-pentatônica infantil é pois, exatamente, um **“mi-sol-lá sem ré”**. **arnaldo** captou, sem ré e sem dó,

o espírito da coisa saindo da “boca oca” da “selva da linguagem”, “aldeia ideia” brincando num “a b c d / rum pi lé / 1 2 3 já / mi sol lá sem ré” (com um toque precioso de **ná ozzetti**). **chico César** flagrou deliciosamente em poesia o aumento gradual de células rítmicas que se aproximam do tempo forte do compasso, em “**eu, tu, elxs**”: “eu / e tu / eu e tu / eu ele tu / eu ele ela tu / tu eles eu alguém / fora não fica ninguém / o amor amar aqui além”. **luiz tatit** surpreendeu o delicado movimento de “vem” e “vão” que medra na semente e no embrião que, vindos do “país de outrora”, faltam ao “país de agora” (“**embrião**”). **zeca baleiro** percebeu matreiramente nos negaceios da melodia, que escorrega entre vários graus e modos possíveis da escala, a possibilidade de negacear também entre os muitos gêneros virtuais da canção até chegar nesse “**quase um blues**”.

Mas quero falar ainda de duas canções que me parecem extraordinárias. Nascida também de uma aula, e contando com a parceria das alunas **ana amélia guimarães** e **ina**, “**destinos cruzados**”, interpretada por **breim** e **mônica salmaso**, faz parte dessa linhagem rara de canções em que duas vozes contracantam em alucinante sintonia melódica, harmônica e poética (como no “**samba em prelúdio**” de **baden** e **vinicius** e em “**sem fantasia**” de **chico buarque**), alinhando-se entre elas na escala do sublime.

“**será?**”, por sua vez, combina princípios rítmicos e composicionais de **josé eduardo gramani** e de **marco antonio guimarães** (criador do **uakti**), fazendo com que células melódicas simples e intuitivas, submetidas

a uma métrica em contínua contagem regressiva, entrem em defasagem com o baixo constante num efeito vertiginoso e extasiante de permanência e deslocamento simultâneos. Notem que os versos da letra, escrita pelo próprio **breim**, vão diminuindo rigorosamente de tamanho, um por um, sílaba por sílaba, vindo desde a escala cósmica (“em volta do sol a Terra, / incandescente esfera”) até afunilar na pergunta em que está em jogo o destino final do humano (“**pensa que no fim / pode encontrar / uma luz, / será?**”). A canção não me atingiu tanto de primeira, mas hoje a considero a mais surpreendente entre todas.

“**laser**”, que fizemos há mais de trinta anos, reaparece quintessenciada e profunda de dentro de uma nova trama harmônica. Quanta amizade dadivosa há nesse passar do tempo, tudo “preso e solto por um fio”. Lembro-me de ter acabado a letra na véspera da estreia do show em que tocávamos juntos. Nosso companheiro **swami jr**, que produz esse **sons e tons**, já estava lá.

josé miguel wisnik



PARTITURAS

a melodia

ricardo breim

Am F/A C/G G Am F/A

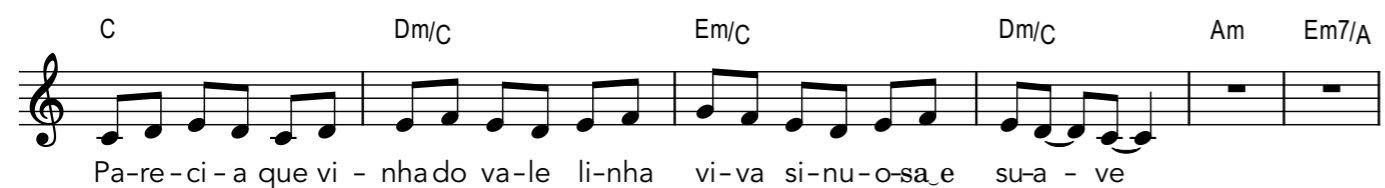


C/G G Am F/A C/G G



C Dm/C Em/C Dm/C Am Em7/A

Pa-re-ci-a que vi - nhado va-le li-nha vi-va si-nu-o-sa_e su-a - ve



C/A Bm/A Dm Em/D F/D C/G G

foi che-gan-do foi-to - can-do le-ve pe-lo_a - ves-so to-da mi-nha pe-le



C Dm Am F/A C/G G Am F/A C/G G

má - gi - co man - to



Am F/A C/G G C Dm/C

Pa-re-ci-a que vi - nhado va-le li-nha vi-va si-nu-o-sa_e su-a - ve



Em/C Dm/C C Dm/C Em/C Dm/C C



Junho de 1998. Nessa melodia, o perfil dó-ré-mi-ré-dó acontece sobre as cinco primeiras colcheias de um compasso ternário. A repetição um grau acima, ré-mi-fá-mi-ré, que se inicia na sexta colcheia, produz um deslocamento métrico do motivo, permitindo que já se possa ouvir a ideia básica de todo o percurso. Uma vez concluída, parece apenas mais uma das composições dos meus últimos treze anos, pronta para ser levada à sala de aula. Mas, desta vez, fico experimentando uma letra que possa se compatibilizar com a melodia e, de repente, me dou conta de estar compondo pela primeira vez uma canção. Passo anos tentando desenvolvê-la, até girar cento e oitenta graus e reduzir tudo a algo mais essencial.

===== A MELODIA

EU, TU, ELXS =====

Esta melodia, que utiliza células rítmicas com dois sons em um único tempo e aumento gradual de sons de aproximação rítmica, é a preferida de Marília, minha filha. Originalmente, soava como um choro, mas a letra de Chico César, cuja participação na gravação foi um delicioso presente, tornou necessário buscar para o arranjo uma levada mais dançante.

eu, tu eix

ricardo breim / chico César

Bm7(b5) Bb A A/G **A** Dm/F A7/E

Cha-ma ge-me cla - ma a ar -

Dm Dm/F Gm G#° A Em7(b5) Dm/F A7/C#

der fre-ne-si do cor - po da pai - xão go-za jor-ra em so-fre - gui-

Dm Dm/C G7/B Bb7 A A/G Dm/F A7/E

dão en-can-to de go-zo de pra-zer - Es-sa cha-ma é luz na es-cu - ri-

Dm Dm/F Gm G#° A Em7(b5) Bb/D Am/C **To** ⊕

dão es-sa ge-ma cen-tro do vi - ver cha-ve que a-bre os por-tais do

Bm G/B Bb7 Dm/A A7 Dm **B** Dm Dm/F

ser e i - nun-da os den - tros do ser - tão Eu e

A/E A7 Dm Dm/F A/E A7 Dm Dm/F

tu eu e tu eu e-le e tu eu e-le e-la tu tu e-les eu al-

A/E A7 Dm Dm/F A/E A7 **C** Dm Dm/F

guém fo-ra não fi-ca nin - guém a-mor a-mar a-qui a - lém Nós vo-

Gm Eb Dm Dm/F A A/G Dm/F Bb/D

cês to-dos nós to-dos vo - cês ho-mem ou mu - lher e mais quan-to shou-

2

A/C# Dm/C G/B Bb7

ver to - da chu - va que vi - er de gen - te fei - to tem - pes -

A A/G Dm/F A7/E

ta - de de a - mor a - qui - a - lém Nós

Dm Dm/F Gm Eb Dm Dm/F A A/G

vo-cês to-dos nós to-dos vo-cês ho-mem ou mu-lher

Dm/F Bb/D A/C# Dm/C

e mais quan - tos hou - ver to - da chu - va que vi - er

G/B Bb7 A A/G

de gen - te fei - to tem - pes - ta - de de a - mor a - qui -

Dm/F A7/E ⊕ Bm G/B Bb7 Dm/A A7

- a lém *repetir B depois A e coda* ser e i - nun-da os den-tros do ser - tão

Bb7 Dm/A Dm/F Eb7 Dm

a dança e o sonho

Ricardo Breim

E B/D# A/C# E/B A
Vi - nha to - do san - to di - a en - sai - a - va tan - to quem di -

G#m A G#m C#m E/B
ri - a que ao vol - tar já du - vi - da - va do que

A G#m7 F#m7 F#m7/B E B/D#
fez des - de a ma - nhã mais uma vez Mer - gu - lha - da em su - a

A/C# E/B A G#m A/E G#m/D#
men - te re - fa - zi - a a dan - ça a ten - ta - men - te ar - ru - man - do

C#m E/B A
ca - da ges - to em seu lu - gar a - té can -

G#m7 F#m7 E7M/G#
sar e a dor - me - cer

A G#m7 C#m E/B
Mes - mo em so - nhos ca - mi - nha - va pe - las prai - as en - sai - an - do pas - sos

A E/G#
mas da - que - la vez do mar cin -

F#m E/F# F#m C#m F#m
zen - to um ven - to to - mou seus pés ba - lan - çou seu

E/G# A C#m D# C#m
cor - po com as ma - rés de - sar - ru - mou e de - sa -

2

D# C#m G#m/B G#m A
tou su - a dan - ça e a poe - si - a

Am/C E A/E
se con - su - mou

E B/D# A/C# E/B A7M
Ne - se má - gi - co mo - men - to ven - do - se mo - ven - do em ou - tro

G#m A/E G#m/D# C#m E/B
tem - po e - la se de - te - ve fren - te à - que - le o -

A7M E7M/G# F#m C#m F#m
lhar seu pró - prio o - lhar e en - tão cho - rou

C#m Am/C
Quem co - nhe - ce a su - a his - tó - ria lem - bra bem des - te lu -

F#m Am/E
gar do seu jei - to de bus -

E B/D# D C#m Am/C E/B
car al - go que vi - nha do fun - do do seu mun - do

Am Em/G F#m7 E
e de - sa -

viva a vida viva

ricardo breim

Setembro de 1998, noite de quarta-feira. Chego em casa triste e vou direto ao piano. De algum lugar do meu inconsciente, a melodia em notas duplas se expande em ideias de diferentes tamanhos e mudanças de compasso. Levo mais de vinte anos tentando concluir definitivamente esta canção, num gesto semelhante ao da própria personagem.

A DANÇA E O SONHO

VIVA A VIDA VIVA

Composta para funcionar como uma canção básica em projetos de educação musical, Viva a Vida Viva é uma homenagem a Milton Nascimento, que em 1993 aceitou a minha indicação e gravou Ponta de Areia para o Projeto Alfabetização Musical, além de defender publicamente as intenções da iniciativa. A canção Vera Cruz, do próprio Milton, foi a inspiração inicial para o arranjo gravado aqui. Com sua bateria, Sergio Reze trouxe a levada e o resultado final para um nível de refinamento que eu não imaginava possível.

Foi tão lon - ge se per - deu do ca - mi - nho i - a pra on - de?
nem po - de lem - brar com a chu - va cai a lá - gri - ma
Já re - fei - to
ou - ve_a ba - ti - da le - ve den - tro do pei - to u - ma luz en -
fim can - ta_a vi - da vi - ve_a dá - di - va
Vi - da
vi - va vi - da vi - va
vi - va a vi - da vi - va

(*) substituir a 3a. pela 4a. justa
(**) substituir a 3a. pela 2a. maior

nos vãos do querer

ricardo breim

E - la pen-sa que me quer bem e se
lem-bra de me tele-fo-nar de ma-nhã ou-ço_a dan-ça das pa - la-vras a me en-vol-ver
a per - gun-ta no ar: e vo - cê? De_on-de vem es-se sen - ti - men -
to que can - ta no meu si-lên - cio in-ter - rom-pe_a ma-nhã e se_es - con-de da com-pre-en - são -
nos vãos do que-rer nos vãos do que-rer E-la pen-sa se me quer bem quan-do
lem - bra de me te - le - fo - nar de ma - nhã

(*) substituir a 3a. pela 2a. maior

(4 vezes)

Muitas canções têm momentos em que dois acordes se alternam, ambos com a mesma duração, um deles funcionando como tensão e o outro como repouso. Marcus Miller utilizou na composição de Portia, gravada por Miles Davis no álbum Tutu, um acorde de tensão que dura o triplo do acorde de repouso – uma proporção bem menos comum, que cria um interessante efeito de suspensão – a motivação musical inicial para a composição desta canção em modo mixolídio.

NOS VÃOS DO QUERER

Muito tempo depois de ter composto Da Maré, uma pequena canção bastante utilizada em aulas de música, comecei a me interessar em compor uma melodia semelhante, porém mais extensa. A letra composta por Stella Franco, minha querida esposa, foi uma grata surpresa que motivou em mim a busca deste arranjo, com ideias e timbres que se inspiram nas palavras que ela escolheu para a letra.

QUANDO A CHUVA CAI

MI-SOL-LÁ SEM RÉ

A letra de Arnaldo Antunes e a interpretação de Ná Ozzetti foram os dois presentes de extremo luxo que esta melodia recebeu para tornar-se uma das canções deste álbum. Mi-sol-lá sem ré se parece com as melodias de um número significativo de brincadeiras infantis que podem ser cantadas apenas com as notas mi, sol e lá. Neste contexto, essas notas podem ser percebidas como parte de uma escala pentatônica, mas sem as notas ré e dó que a completariam.

quando a chuva cai

ricardo breim / stella franco

Gm7 Am7 B♭ C Dm F/C B♭7M Am7 Gm7 Am7

Sem-pre o céu a-es-tam - par o seu a-zul e_o sol a

B♭7M C Dm F/C B♭ Am7 Gm7 Am7 B♭ C Dm F/C B♭ Am7

luz a-mare - la sob os pés ver-de - jan-te fres - cor pi-

Gm7 Am7 B♭ C Dm F/C B♭ Am7 Gm7 Am7 B♭ C

sar sen - tir a rel - va o lu-ar en - vol -

Dm F/C B♭7M Am7 Gm7 F/A B♭ C Dm Em/D F/D Em/D Gm7

ven-te_a_i-lu mi-nar o mar o mar vem can -

F/A B♭ F/C A7sus A7 D7sus D

tar, quan-do a chu - va cai que-ro_ou - vir

Gm Gm/F C/E B♭/D Dm F/C B♭7M Am7 Gm7 E♭7(9)

tu - a voz com a cor e_a_ ins - pi - ra-ção do céu do

Dm F/D Em/D Gm7 E♭7(9) Dm Em/D F/D Em/D

sol do chão do mar

mi-sol-lá sem ré

ricardo breim / arnaldo antunes

The musical score is written in 2/4 time and consists of eight staves of music. Each staff includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a series of notes with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "Bo-ca o-ca on-de fi-ca lín-gua ín-dia_a - in-da vir - gem sel - va - gem sel-va da lin - gua-gem Bo-ca o-ca on-de guar-da de to-ca-ia to-da mar - gem da al - dei - a_i - dei - a que se tor - na som e tam - bém um tom a b c d rum pi lé 1 2 3 já mi - sol - lá sem ré lín - gua lou - ca sai da bo - ca vai pro mun-do de_on-de vem sob o céu de to-dos e nin - guém e se tor-na sol mi e lá tam - bém Quan-do_a-fi - a o que diz faz da fa-ca ci-ca-triz quan-do can - ta_in - ven-ta um pa - ís".

Setembro de 1992. Entrego a Luiz Tatit uma fita cassete com mais de vinte composições pedagógicas e um pedido: colocar letra nas melodias zero e um. Luiz me diz que a sua preferida é a “melodia número seis” que, infelizmente, não estava entre as selecionadas para o PAM - Projeto Alfabetização Musical. Quase trinta anos depois, envio a ele novamente essa melodia. A letra de Embrião me surpreende e emociona. Percebo imediatamente que é necessário rever o arranjo de piano que eu sempre havia utilizado para tocá-la. Modifico a harmonia e incluo no acompanhamento, na introdução e no final uma melodia que se sobrepõe à melodia original. Que esta canção represente neste álbum a minha gratidão por tantos encontros – desde os bancos da escola pública – com esse mestre das canções.

EMBRIÃO

embrião

ricardo breim / luiz tatit

Red. * Red. * Red. *

Red. * Red. * Red. * Red. * Red. * Red. * Red. *

C

Ao pa-ís de_a-go-ra um pa-ís de_ou-tro-ra

Red. * Red. * Red. * (simile)

F/A B \flat C

vem sem a mes-ma fau-na sem a mes-ma flo-ra sen-te

2

F/C C F/A G

sen-te fal-tade_em-bri - ão sen-te fal-ta de se - men-te

C/E F Am G

ao pa-ís de_a-go-ra um pa-ís de_ou-tro-ra quan-do vem não vem em vão

rallentando

Escrevi para o caderno Ilustríssima, do jornal Folha de São Paulo, uma história mais completa do nascimento desta canção que José Miguel Wisnik soubetornarmuito especial com a sua letra. Aqui, o arranjo inclui um interlúdio instrumental que amplia o tempo de permanência na atmosfera da segunda parte, com a intenção de valorizar a letra da estrofe final. Experimentei também pequenos ajustes na melodia, visando maior compatibilidade entre letra e música. Com a inclusão de Laser, pretendo celebrar com Wisnik os nossos preciosos encontros de aprendizagem, colaboração, criação e amizade.

laser

ricardo breim / zé miguel wisnik

Red. * Red. * Bm Red. * E/B Bm E/B Red. * Red.*
 G2/B

Go-ta pu - ra go-ta go-ta pu - ra vin-do pe-la vei - a dovei - o di-a - man - te di-a-man-te

Red. * Red. * (simile)
 F#2/B Em7 F#m7 Bm G/B B2 Dm7

du - ro cor-tan - do cris-tal pe-lo mei - o Com um bei-jo eu a - cor - dei ou-tro bei-jo me dor -

Red. * Red. * Red. * Red. * (simile)

A2/C# Em7 F#7sus F#7 Em Bm/D C/E

miu depois to-do tem-po se se - guiu to-do tem-po nos an - te - ce - deu fi-cou pre-so_e sol - to por um

This system contains the first six measures of the piece. The vocal line is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The piano accompaniment is in bass clef. The lyrics are: "miu depois to-do tem-po se se - guiu to-do tem-po nos an - te - ce - deu fi-cou pre-so_e sol - to por um".

Bm/F# G C#7 Em/G G7 F#4 F#

fio e_es-se fio e - ra vo-cê e eu

This system contains the next six measures. The vocal line continues with the lyrics: "fio e_es-se fio e - ra vo-cê e eu". The piano accompaniment features a change in time signature from 4/4 to 3/4 at the end of the system.

This system contains the final six measures of the piece. The vocal line continues with a melodic phrase. The piano accompaniment continues in 3/4 time.

Bm Bm7 E/B

Le-va le - ve pe-ga_ele-va le - ve rai-o

Detailed description: This system contains the first two lines of music. The top line is a vocal melody in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. The lyrics are 'Le-va le - ve pe-ga_ele-va le - ve rai-o'. The bottom two lines are piano accompaniment in grand staff (treble and bass clefs). The piano part features a steady eighth-note accompaniment in the bass and a more melodic line in the treble.

Bm Bm7 E/B G2/B F#2/B Em7 F#m7 G/B B2

da le-ve - za do la - ser eute fi - ro e vo-cê me fe - re co-mo_a luz nos fe - re com seu ser

Detailed description: This system contains the second two lines of music. The top line is a vocal melody with lyrics 'da le-ve - za do la - ser eute fi - ro e vo-cê me fe - re co-mo_a luz nos fe - re com seu ser'. The bottom two lines are piano accompaniment. The piano part continues with a consistent accompaniment pattern, featuring chords that change to match the lyrics.

G2/B B2

Detailed description: This system contains the final two lines of music, which are piano accompaniment only. The top line is a treble clef staff with a whole rest, indicating that the vocal line is silent. The bottom two lines are grand staff piano accompaniment. The piano part concludes with a series of chords and a final cadence.

O perfil da melodia e o acompanhamento de piano desta canção tem como base os acordes formados pela sobreposição de duas quartas justas. Aprendi a perceber mais conscientemente a presença desses acordes na música de concerto do início do século XX, no jazz modal de Miles Davis e em algumas das primeiras canções de Milton Nascimento.

OUTROS VENTOS

QUASE UM BLUES

A melodia desta canção se constrói com as diferenças entre os modos lídio e maior (no quarto grau), maior e menor (no terceiro grau) e menor e frígio (no segundo grau). Como já havia feito em Ernestinho, gravada no LP Quero Passear, do Grupo Rumo, inventei essa melodia para contextualizar musicalmente os oito sons compreendidos num intervalo de quinta justa. Na composição da letra, Zeca Baleiro inventou com precisão e sensibilidade um personagem compositor que, mergulhado na forma de doze compassos e na sonoridade jazzística, avalia a proximidade de sua canção com o blues.

outros ventos

ricardo breim

F#2 B/D# C#m7 B F#/A#
 A#m F#m/A C#/G#
 F#2 B/D# C#m7 B F#/A#
 A#m F#m/A C#/G# F#2
 B/D# C#m7 B F#/A# A#m
 F#m/A C#/G# Gb
 A b 2/F B b 2/F G b 2/E b A b 2/F B b 2/F G b 2/E b
 F4 F E b m7 G b 5/F F B b m D b /A b

(*^{*})
 Quan-do_o_a-mor é re - al o que res-ta_é_u - ma luz, um si-nal
 Pri - ma - ve - ras vi - rão es-ten-den - do - se_em so-nhos vi-tais
 na_es-cu - ri - dão da al - ma do ser que pro-cu-ra_en-ten - der
 des - ven-dan-do se - gre-dos se-rão co-mo bri - sa no cais
 a ra-zão de bus - car num pas-sa-do co - ber-to depó u - ma his-tó-ria que
 com as ve-las ao mar ho-ri - zon-tes se re - ve-la-rão ven - ta - ni-as que
 quer se_en-con-trar e dis-sol-ver o nó quele -
 var - rem a dor ha-ve-rão de che - gar e_u-ma
 vou mi-nhavo- des-de_o di-a_em que_o mun-do pa-rou mas a-go-ra ve -
 mu-sa vi - rá in - di - fe - ren - te_aos ven-tos vi - rá e se pro-lon-ga -
 loz meucan-tar já não fin - da eu a-mo_a - in - da
 rá nos mi-nús - cu-los tem - pos de ca - da can - to

(*^{*}) substituir a 3a. pela 2a. maior

(*^{**}) substituir a 5a. pela 5a. dim

quase um blues

ricardo breim / zeca baleiro

Jazz Feeling D Dm7 D Dm7 D Dm7 D Dm7 D 3 G

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two sharps (D major). It features a vocal line and a piano accompaniment. The piano part consists of a right-hand melody and a left-hand bass line. The vocal line includes lyrics in Portuguese. The score is divided into four systems. The first system shows the beginning of the piece with a 'Jazz Feeling' instruction and a series of chords: D, Dm7, D, Dm7, D, Dm7, D, Dm7, D, Dm7, and G. The second system continues the melody and accompaniment. The third system introduces a triplet of eighth notes in the vocal line. The fourth system concludes the piece with a final chord of E7.

An-do na ru - a co - mo quem pro - cu -
- ra rês-tia de sol na gran-de noi - te_es-cu - ra fu-jo do me-do_e do a - fa-go da lou - cu-ra a dor da
gen-te du-ra_o quan-to_a vi - da du-ra nu-ma_es-qui - na zás! ve-jo_a lu - a_ao léu e_eua-qui no chão

D D C#7 C7 B7 B b7 G7 D/F# E7

E b 7M D G D

que é o meu céu Vol-to pra ca - sa é tão bom meu vi - ver qual a can - ção que o co - ra - ção vai que - rer

G D D A/C# F/C G/B

tan-go ma - xi-xe ma-dri-gal ou se-re - na-ta so-nho fa - zer u - na can-zo-ne a-pas-sio - na-ta

B b 7 G7 D/F# E7 E b 7M D

na es - cu - ri-dão pro-cu - ran - do a luz can-tei es - te som qua - se um blues

sons e tons

ricardo breim

Am7 G/B Am7 G/B

Am7 G/B C2 (*) D

Am7 G/B Am7 G/B

Am7 G/B C2 D

Sim, o som ou - ço_o som do sim

Am7 G/B C2 D

Am7 G/B Bm7 A/C#

só en - tão sin - to_o som do não

Dm7 C2 Bm7 A

Em7 D/F# Dm7 C/E

sim ou não on - da que re - faz - -

D/E E Am7 G/B C2 D

- não e sim den - tro da can - ção

Am7 G/B Am7 G/B

Nesta canção, as palavras sim e não estão associadas a sol e lá, notas únicas da melodia composta nos anos 1980 para as primeiras aulas de alguns instrumentos de sopro. A inspiração para a letra acontece muito tempo depois, com uma entrevista da atriz Susan Sarandon ao programa Actor's Studio, durante a qual ela aponta a palavra sim como a sua preferida e a expressão “não posso” como a pior. Na distribuição final das palavras sim e não entre a primeira e a segunda estrofe, tenho o privilégio de contar com as sugestões de Helena, minha filha, enquanto escuta e acompanha a letra na tela do computador.

SONS E TONS

(*) substituir a 3a. pela 2a. maior

Am7 G/B Am7 G/B

Am7 G/B C2 D

Dm7 C2/E Em7 D/F#

Sim, o som ou - ço_o tom do sim

Am7 G/B C2 D

Dm7 C7M Bm7 A2

só en - tão sin - to_o tom do não

F7M/A Am6 Am7 E/G#

Am/G G b 7 C/G b F7M

on - da que des - faz sim ou

E7sus E7 E b 7M D4 (**)

não no meu co - ra - ção

Dm7 D6 D7sus D6

Dm7 D6 D7sus D6

(**) substituir a 3a. pela 4a. justa

Com a intenção de mostrar aos alunos algumas possibilidades de extensão da melodia em relação aos ciclos harmônicos de quatro acordes do acompanhamento, resolvo fazer também a lição de casa e acabo compondo esta canção. Demoro muito para finalizar esta letra, que chega a ser concluída e gravada com outro nome, antes de eu completá-la.

LUGARES

lugares

ricardo breim

C#m F#m/A E/B A/C# E/G# A F#/A# B A/E G#m7/D#

Pois é

F#m A/E E B/D# F#m A/E C#m G#m/D# F#m A/E

vo - cê che - gou a - qui sor - riu fa - lou

E/B F#m/C# A/E B/D# C#m G#m/D# C#m A E G#m

deu no-me_a_o seu lu-gar pen-sei: que bom que-rer fi -

F#m A E F#m C#m A E G#m F#m A

car vo - cê pas - sou a

E G#m F#m A C#m G#m F#m A E F#m

pro - cu - rar plan - tou cres - ceu e pôs nu -

A B C#m G#m7 F#m A E F#m7 E/G# A

macan - ção de_a - mor o que co - lheu o

E F#m7 E/G# A B E/G# A B E F#m7

teu can - tar foi co - mo_o sol i - lu - mi - nan -

E/G# A B C#m A B E F#m7 E/G# A

- do_o teu lu-gar a - ma - nhe - cen - do_o meu o-lhar

B E/G# A B C#m G#m F#m A C#m G#m

sen - ti meu co - ra - ção pul -

2

F#m A C#m B/D# A/E G#m7/D# A/E G#m7/D# F#m7/C# G#m7/D#

sar

A/E G#m7/D# F#m A/E E B/D# F#m/C# A/E C#m G#m

F#m A E F#m A B C#m G#m C#m E/B

A7M G#m7 A7M G#m7 A7M G#m7 F#m7 G#m7 A7M G#m7

A7M G#m7 F#m7 A/B E F#m7 E/G# A B E/G#

o teu can - tar foi co mo_o sol

A B E F#m7 E/G# A B C#m A B

i lu mi nan do_o teu lu gar a -

E F#m7 E/G# A B E/G# A B C#m G#m

ma - nhe - cen - do_o meu o-lhar Pois é

F#m A E G#m F#m A C#m G#m F#m A

e_en - tão vo - cê vol - tou pro seu lu - gar

E F#m A B C#m B/D# E F#m E/G# F#m

fi - cou em mi - nha voz a - mor es - sa can - ção

E/G# A E/G# A F#/A# B

rallentando

destinos cruzados

ricardo breim / ana amélia guimarães / marina serva

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). It consists of six systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are written below the notes. The piano accompaniment features a consistent rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand. Chord progressions are indicated above the staff lines.

Chord progressions: Bm7, Em7, Bm7, C#m7/B, Em7, F#m7, G#m7, D#m7, C#m7, Em7, Bm7, C#m7/B, Bm7, Em7, Bm7, C#m7/B, Em7, F#m7, G#m7, D#m7, C#m7, Em7, Bm7, C#m7/B, Bm7, Em7, Bm7, C#m7/B.

Lyrics:
Eu par - ti sem co - rar sem cor-da_ou
Quem po-de pa-rar o ca - ir do sol sin-to_a vi - da in -
no - mena pro - a não so-fro_à to - a par - ti
tei - ra ir pro mar sem fim pro mar sem
sem cais eu par-ti sem a-deus
fim sem gui - a no céu sem fa - rol no mar um va -
tu-do_era meu - mas não deumais vim fazer par - te
zi_o i - men - so em - mim a - on - devou bus-car
par - ti sem ais sem mais
sem teu a - mor o_es-sen-ci - al

Novembro de 2012: últimas semanas do curso de Formação de Músicos Educadores. Proponho aos alunos a progressão harmônica de uma composição que eu havia criado anteriormente para aulas de piano, inspirada na forma blues, com seis acordes menores com sétima. Não mostro a eles a minha melodia, pois a ideia ali era compor unicamente com as três notas do acorde de tônica. Ana Amélia retorna uma semana depois com uma linda melodia e ina compõe para ela uma letra que parece perfeita. Lembrando de Samba em Prelúdio, de Baden Powell e Vinicius de Moraes, com duas melodias simultâneas, resolvo tentar uma letra para a minha antiga melodia, pois percebo que ela pode se integrar ao que Ana e ina haviam feito. No dia da gravação, a interpretação sensível e precisa de Mônica Salmaso coroa todo aquele percurso tão inesperado.

DESTINOS CRUZADOS

estranha luz

ricardo breim

C#m7 F#m7/C# A/C# A#m7(b5) E6/B A#m7(b5) F#m7 Am6

Céu de nu-vens ne-gras que se con-fun-dem com o mar ne - nhu-ma luz na_i-men-si - dão

C#m7 F#m7/C# A/C# A#m7(b5) E6/B A#m7(b5) F#m7 Am6 C#m7

sin-to no si-lên-cio su-a pre-sen-ça a_i lu - mi - nar lu - gares den-tro de mim lu-a es-tra-nha lu - a

F#m7/C# A/C# A#m7(b5) E6/B A#m7(b5) F#m7 Am6 C#m7 F#m7/C#

pre-des-ti-na - da guar-di - ã des-sas can - ções meuta-lis - mã te-ce ca-da so-nho com fios de pra-ta do seu

A/C# A#m7(b5) E6/B A#m7(b5) F#m7 Am6/E E Eo7 F#m/E D/C Am/C

ser e so-me me dei-xa as-sim bri-lha tão dis - tan-te sem sa-ber de mim

E/B D#7/A# A7 G#7 C#m7 F#m7/C# A/C# A#m7(b5) E6/B A#m7(b5)

tan-tos so-nhos em vai e vem já se per-dem na es-cu-ri - dão de céu e mar na_i-men-si - dão num

F#m7 Am6 C#m7 F#m7/C# A/C# E6/B A#m7(b5)

fio de voz na - da me_e-mu - de - ce mais do que a_es-pe - ra des - se_a - mor

Trinta e um de dezembro de 1999. Viagem rara com meus pais, irmãos e nossas respectivas famílias. No final da tarde, caminho pela praia envolvido com uma melodia composta recentemente. Meu olhar, modulado por sentimentos que me tomavam naquele momento, se fixa na escuridão das nuvens e na chuva que desaba logo a seguir, conectando céu e mar. Traduzo numa primeira estrofe essas impressões e anoto várias opções de letra para cada trecho da melodia – algo que nunca havia feito ao compor. Para terminar de compor a letra descarto muito do que havia escrito e acabo me desapegando também de um grande trecho da melodia. Swami Jr escolheu esta canção para iniciar sua participação no álbum e acertou precisamente no arranjo que ela pedia.

SERÁ? (UAKTIGRAMÂNICA)

Esta canção permite a estudantes de música uma experiência rítmica “menos harmonia e mais contraponto”, como diria o professor José Eduardo Gramani. Ou ainda, menos Beethoven e mais Stravinsky; menos Europa e mais África. Para compor, tomei uma das séries rítmicas criadas por Gramani, referenciei-me na composição instrumental 21, de Marco Antonio Guimarães, gravada pelo Grupo Uakti, e modifiquei a série de maneira a obter uma tensão gradualmente crescente, como em 21, mas sem me afastar da intenção original do professor. Com as cinco primeiras notas da escala menor, inventei uma organização melódica que facilita a memorização da série, permitindo que, ao cantar, até mesmo alunos mais iniciantes possam articular ao mesmo tempo a série e os pulsos propostos por Gramani.

será?

ricardo breim

Em vol-ta do Sol, a Ter-ra: in-can-des - cen-te, es-fe - ra, on-de a vi-da e-ra si -
nal dis-tan - te di-lu-in-do a púr-pu - ra, fi-can-do só - li - da, foito - man-do cor de
ter - ra e mar com a na - tu - re - za, zilhões de se - res di-fe - ren - tes re -
sis - tem res-pi-ram do céu co-mem-do mar ou do chão e só um de-les quer
ser hu - ma - no vi - a - ja em pen - sa - men - to sai bus - can - do pos - ses ou
mais es - pa - ço sem sa-ber pra on - de vai per-gun-ta de on - de vem mas não
ou - ve a voz do pró - prio ser fo - ra do com - pas - so e do pre -
sen - te mal pres - sen - te, o seu tem - po pen - sa que no
fim po - de en - con - trar u - ma luz se - rá?

siga sua estrela

ricardo breim / diego ochs

Em7 F6 Em7 D Em7 F6 Em7 D A/D G/D D Em7/D D

Se vo - cê qui - ser sa - ir le - ve um

Em7 F#m7 D/F# G D A/D G/D D Em7/D Bm A/C#

sol, um chão e um ar cui - de bem de si meu bem si - ga su - a es -

Em7 F6 Em7 D Em7 F6 Em7 D A/D G/D D

tre - la

G D/F# Em7 D/F# G D Bm F#m/A

sai - ba an - dar mais de - va - gar dei - xe a es - tra - da ir

G D/F# Em7 D/F# G D/A G/A Bm G Bm G

se o pas - sa - do lhet - o mar sin - ta o cor - po res - pi - rar

Bm G Bm G D A/D G/D D Em7/D D Em7 F#m7 D/F#

Só de - pois de es - pe - rar ou - tro ser i - rá nas -

G D A/D G/D D Em7/D Bm A/C# Em7 F6 Em7

cer den - tro e fo - ra de vo - cê ex - pan - din - do a luz

D Em7 F6 Em7 D



SIGA SUA ESTRELA

Enquanto cantamos esta melodia e improvisamos variações rítmicas, compartilho com os alunos o fato de ser esta, entre as minhas composições com fins pedagógicos, a preferida de Silvia, minha filha. Diego Ochs volta na aula seguinte com esta letra, que emociona a mim e a outros músicos que amam suas filhas. Camilo Carrara, o músico com quem mais gostei de fazer improvisações livres, escolheu esta canção como porta de entrada para a sua participação neste álbum e me surpreendeu com a levada do arranjo, muito diferente da original, que trouxe uma espécie de energia propulsora para todo o projeto.

ONDA

A melodia de Onda tem ritmo idêntico ao da canção Da Maré. O perfil de alturas acontece também em graus conjuntos e sem repetição, mas em modo menor. Entre tantas melodias de cinco notas com fins educacionais, esta é a única composta a partir de uma série: 5 4 3 2 1 2 3 4. Os alunos experimentam produzir novas versões que se iniciam em cada um dos outros sete pontos da série. Uma delas está presente no acompanhamento desta gravação.

onda

ricardo breim

Cm G Cm Gm/B \flat A \flat

U-ma vez, ou - tra vez volta_os o - lhos pa-ra_o mar

Fm Cm/G F/A A \flat 7 G7sus G7 Cm G

e_o a-zul ou-tro_a-zul le-va_o seu o - lhar U-ma vez, ou - tra vez

Cm Gm/B \flat A \flat Fm Cm/G F/A A \flat 7 G7sus G7

volta_os o - lhos pa-ra_o mar

DIREÇÃO ARTÍSTICA **ricardo breim**
DIREÇÃO MUSICAL **swami jr**
PRODUÇÃO EXECUTIVA **dulce maltez | brava cultural**

ARRANJOS **camilo carrara, ricardo breim e swami jr**

COMPOSITORES E INTÉRPRETES **ana amélia guimarães, arnaldo antunes, chico César, diego ochs, luiz tatit, ina, mônica salmaso, ná ozzetti, stella franco, zeca baleiro e zé miguel wisnik**

MÚSICOS **abrahão saraiva, alexandre ribeiro, beto angerosa, camilia hessel, francisco krug, gabriel levy, heitor fujinami, julia abdalla, luiz garcia, peter apps, sérgio reze, teco cardoso, toninho ferragutti, zeca assumpção**

GRAVADO POR **alexandre fontanetti e pedro luz**
no estúdio **spaceblues**
EDIÇÃO **pedro luz**

MIXAGEM E MASTERIZAÇÃO **alexandre fontanetti**

PROJETO GRÁFICO **alexandre amaral**
FOTOS **evelson de Freitas**



RICARDO BREIM **sons e tons**

DISPONÍVEL EM

